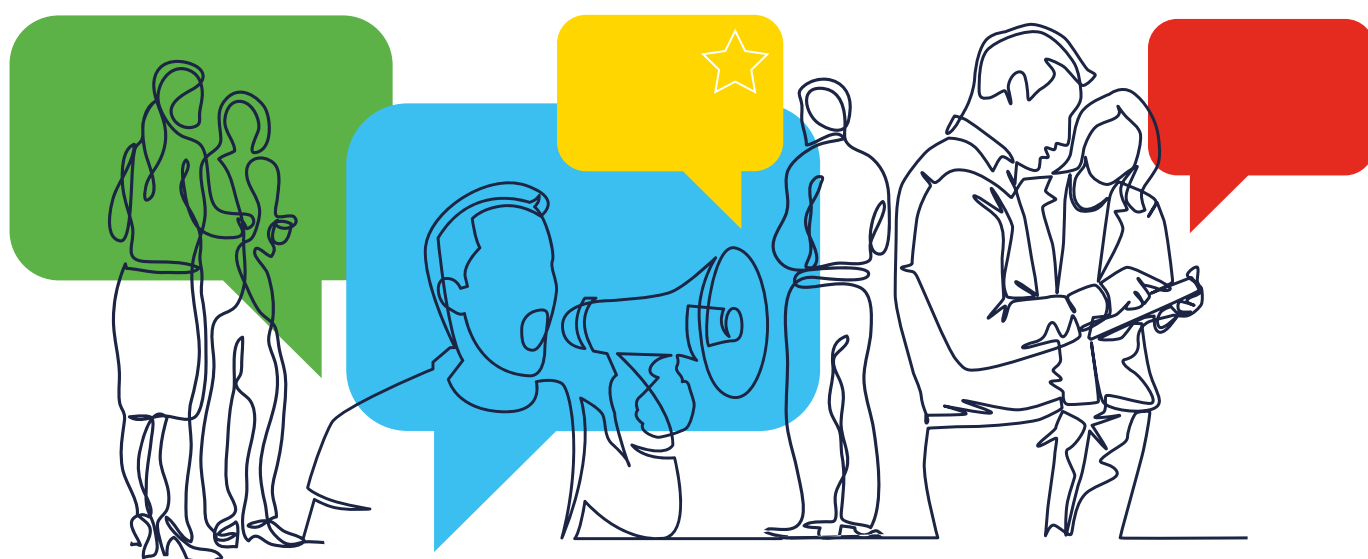


EXEMPLO DE UMA INICIATIVA BEM SUCEDIDA



## FÓRUM DA INICIATIVA DE CIDADANIA EUROPEIA

### INICIATIVA «UM DE NÓS»



**APRENDER** – DEBATER - ENTRAR EM CONTACTO –  
ACONSELHAMENTO

## | ÍNDICE

INICIATIVA «UM DE NÓS»	3
A campanha da iniciativa «Um de nós»	4
Impacto da campanha da iniciativa «Um de nós»	7



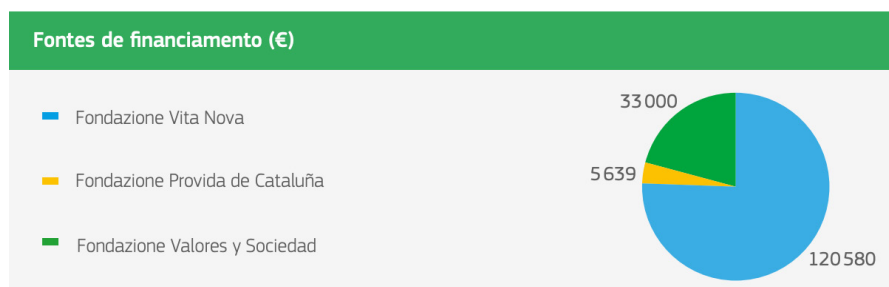
# 1

## INICIATIVA «UM DE NÓS»

A iniciativa «Um de nós», registada em 11 de maio de 2012, foi uma das primeiras iniciativas de cidadania europeia a recolher o número mínimo necessário de um milhão de assinaturas. Esta iniciativa dizia respeito à proteção jurídica da dignidade, do direito à vida e da integridade de cada ser humano desde a conceção. O seu principal objetivo era pôr termo ao financiamento pela UE de atividades que envolvam a utilização de embriões humanos, nomeadamente nos domínios da investigação, da saúde pública e da ajuda ao desenvolvimento.

A iniciativa «Um de nós» é um exemplo de uma iniciativa bem-sucedida. Os seus organizadores apresentaram um projeto de ato jurídico no qual solicitavam três alterações legislativas. Além disso, os organizadores criaram, em setembro de 2013, uma organização com personalidade jurídica denominada a «Federação Um de Nós».

A Comissão Europeia decidiu não proceder à revisão legislativa proposta por ter considerado que o quadro normativo em vigor era adequado.



### Fatores de sucesso:

- Apoio público do Vaticano
- Comités nacionais fortes
- Campanha centrada nos países onde o tema é conhecido

## 2

# A campanha da iniciativa «Um de nós»

### Preparação

As ONG de países com movimentos provida fortes e bem organizados (França, Alemanha, Polónia, Espanha, Itália) entraram em contacto com ONG provida de outros países para estas se encarregarem da gestão da campanha através de comités nacionais. Os fundos para a coordenação central da iniciativa em Bruxelas (organização de reuniões, despesas de viagem, etc.) foram angariados pelas organizações parceiras. Além disso, cada comité nacional angariou fundos para a sua própria campanha nacional.

### Execução

A campanha foi lançada imediatamente a seguir ao registo da iniciativa. Note-se que, embora atualmente os organizadores disponham de um prazo máximo de seis meses entre o registo da iniciativa e o início do prazo de 12 meses para a recolha das assinaturas, quando a iniciativa «Um de nós» foi lançada ainda não era o caso. Os primeiros cinco meses da campanha foram sobretudo consagrados à criação de uma estrutura para desenvolver a campanha nos 28 países da UE. A campanha propriamente dita e a recolha de assinaturas só tiveram início depois da criação dessa estrutura. Por conseguinte, as assinaturas foram recolhidas no prazo de seis meses.

A campanha adotou uma abordagem aberta quanto à utilização dos meios de comunicação social e dos recursos em linha. Para sensibilizar e informar as pessoas, os organizadores criaram um sítio Web específico e contactaram os meios de comunicação social tradicionais (nomeadamente dando entrevistas). Simultaneamente, os organizadores também estiveram ativos no Facebook e no Twitter.



## | Recolha de assinaturas

Foi definida uma estratégia geral para a campanha, de acordo com a qual cada comité nacional levou a cabo a sua própria versão da campanha, designando um embaixador nacional para promover a iniciativa e incentivar os cidadãos a assinar declarações de apoio.

A estratégia estabeleceu as seguintes metas:

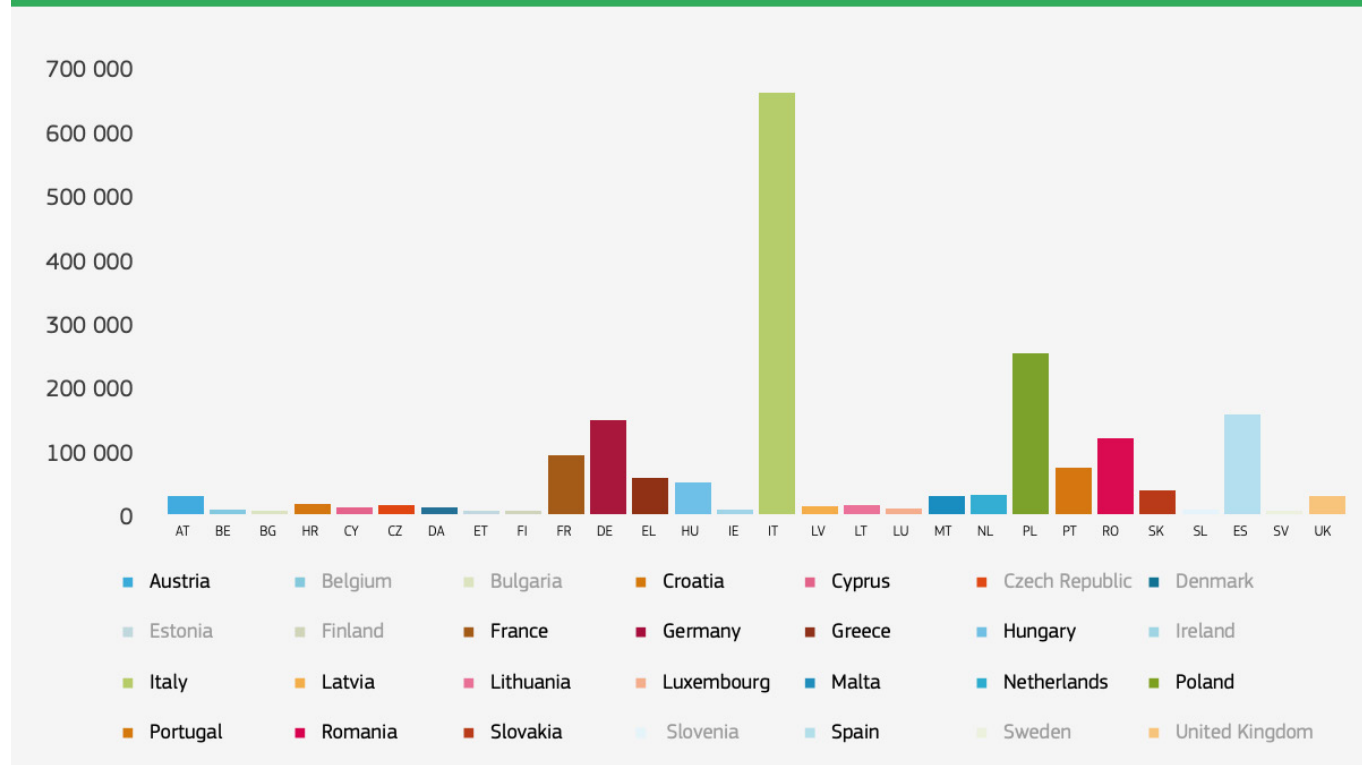
1. obter o número mínimo de assinaturas em sete países
2. recolher um milhão de assinaturas
3. recolher 1 200 000 assinaturas para o caso de algumas assinaturas não serem validadas
4. recolher 1 500 000 assinaturas para reforçar a mensagem da iniciativa
5. recolher o maior número possível de assinaturas no maior número possível de países

Um dos principais desafios com que se depararam os organizadores foi a complexidade técnica da criação do sistema de recolha por via eletrónica. No entanto, em resposta a estas dificuldades enfrentadas pelos organizadores durante a fase de arranque da iniciativa de cidadania europeia, a Comissão ofereceu-se para alojar os sistemas de recolha por via eletrónica dos organizadores, indo assim além das obrigações resultantes do regulamento, bem como para prestar assistência técnica e formação. A título excepcional, a Comissão também aceitou declarações de apoio recolhidas até 1 de novembro de 2013 (depois do prazo de 12 meses) para todas as iniciativas registadas antes de 31 de outubro de 2012.

Quando a fase de recolha das assinaturas terminou em 1 de novembro de 2013, cerca de 65% das assinaturas tinham sido recolhidas em papel por voluntários e 35% por via eletrónica.



### Número de declarações de apoio (os países em que o limiar foi atingido estão assinalados a negro)



## | Verificação e apresentação

A iniciativa foi apresentada em 28 de fevereiro de 2014, juntamente com certificados que confirmavam a validade de 1 721 626 declarações de apoio.

# 3

## Impacto da campanha da iniciativa «Um de nós»

### Exame e decisão da Comissão

Os organizadores reuniram-se com a Comissária Europeia da Investigação, Inovação e Ciência e com o Diretor-Geral Adjunto da Direção-Geral do Desenvolvimento e da Cooperação em 9 de abril de 2014 (ver [comunicado de imprensa](#)), tendo apresentado a iniciativa numa [audição pública](#) no Parlamento Europeu no dia seguinte.

Numa [comunicação](#) de 28 de maio de 2014 (ver [comunicado de imprensa](#)), a Comissão informou que não tencionava apresentar uma proposta legislativa, dado que o quadro de financiamento tinha sido recentemente debatido e aprovado pelos Estados-Membros da UE e pelo Parlamento Europeu.

Para mais informações sobre as medidas de seguimento, consulte o [sítio da iniciativa de cidadania europeia](#).



## | Seguimento

Os organizadores comunicavam os resultados da campanha aos apoiantes da iniciativa sobretudo por correio eletrónico. Enviavam «relatórios completos» com as assinaturas recolhidas a todos os contactos nos diferentes países, com vista a que o êxito de um país motivasse os restantes. Depois de os diferentes países terem recolhido as assinaturas mínimas exigidas, os organizadores utilizavam esse facto para incentivar os outros a mobilizarem as suas campanhas nacionais.

A iniciativa de cidadania europeia foi apenas o ponto de partida de uma cooperação mais duradoura. À luz da campanha, os organizadores constituíram a Federação Um de Nós que continuou a estar ativa a nível europeu e nacional. Este exemplo mostra como uma iniciativa de cidadania europeia pode não só ajudar as pessoas a fazer ouvir a sua voz, mas também a encontrar pessoas que partilham as mesmas ideias para visar um objetivo comum no âmbito de uma estratégia a longo prazo.

Apesar do êxito da iniciativa, os organizadores afirmam que adotariam uma abordagem ligeiramente diferente se levassem a cabo outra campanha. O principal aspeto a alterar tem a ver com o plano de organização da campanha. Os organizadores criariam «Uma estrutura sólida em países diferentes». Tal daria mais tempo durante a campanha para recolher assinaturas e permitiria fazer um planeamento ainda melhor a longo prazo.



## Conselhos e sugestões para futuros organizadores

- Pode enviar as suas dúvidas jurídicas para o serviço de assistência do Fórum da Iniciativa de Cidadania Europeia.
- Uma boa campanha de comunicação, com fluxos de informação horizontais e verticais, é fundamental.
- A motivação é crucial. Informe semanalmente os coordenadores nacionais dos progressos realizados na recolha de assinaturas para os incentivar.
- Se o objetivo de recolher um milhão de assinaturas se afigurar demasiado difícil logo no início, fixe uma série de metas claras específicas para cada país e a nível da UE e acompanhe atentamente os progressos realizados.
- Centre a campanha nos países onde o tema da iniciativa é bem conhecido.
- Não esquecer que a decisão final sobre o seguimento a dar a uma iniciativa de cidadania europeia bem-sucedida está nas mãos da Comissão Europeia.



## Ensinamentos retirados

- Os organizadores estavam conscientes de que, mesmo que a Comissão não fosse obrigada a propor legislação na sequência da iniciativa, «uma iniciativa bem sucedida criaria pressões políticas consideráveis e suscitaria um debate em toda a Europa».
- Não obstante o facto de a iniciativa ter sido publicamente apoiada pelo Papa Bento XVI e pelo Papa Francisco, «a campanha foi afetada negativamente pela falta de cobertura nos meios de comunicação social».
- Por último, mas não menos importante, a campanha centrou-se em países com movimentos provida fortes (França, Alemanha, Polónia, Espanha, Itália). Foram obtidas poucas declarações de apoio nos países onde não havia um comité nacional forte e onde os recursos financeiros disponíveis eram limitados.